

Suplemento de dezembro 2025

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DE Diana Louro



UM VISITANTE INESPERADO



No dia 18 de dezembro de 2025 a Escola sede recebeu a visita inesperada de uma borboleta –monarca.

Foram os meninos do 2º ciclo que a encontraram, e vigiaram, pousada no ramo de uma árvore.

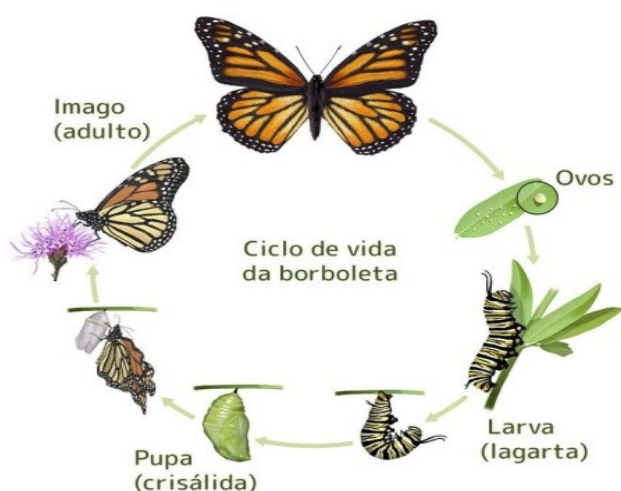
A borboleta-monarca (*Danaus plexippus*) é uma das borboletas mais conhecidas do mundo, famosa pela sua beleza, migração impressionante e ciclo de vida fascinante.

É nativa da América do Norte, mas também se encontra na América Central e do Sul; em partes da Europa; na Austrália; Nova Zelândia e algumas ilhas do Pacífico. Essa ampla distribuição aconteceu em parte graças à capacidade de migração (viaja até 4.000 km) e à introdução da planta hospedeira (asclépias) noutras regiões. O mais incrível é que nenhuma borboleta faz o percurso completo sozinha — são várias gerações que continuam a viagem. As monarcas comuns vivem 2 a 6 semanas; a “geração migratória” pode viver até 8 meses, permitindo completar a migração.

A borboleta-monarca está ameaçada, principalmente devido à destruição do habitat; ao uso de pesticidas; ao desaparecimento da asclépias e às alterações climáticas.

Em Portugal as suas aparições são raras e esporádicas, pode surgir isoladamente, mas não mantém populações estáveis no país. A sua presença na Europa acontece sobretudo por: migração accidental; transporte pelo vento; introdução humana. Há registos ocasionais nos Açores e na Madeira, mas também sem populações

Atendendo a que existe um Borboletário em São Domingos de Rana - Borboletário do Parque Urbano da Quinta de Rana – São Domingos de Rana (Cascais) – o mais provável é que esta “nossa” borboleta não tenha viajado quilómetros, e tenha, sim, escapado do cativeiro. Este borboletário é um espaço de educação ambiental onde se pode observar borboletas voando livremente e aprender sobre o seu ciclo de vida (ovos, lagartas, crisálidas e adultos).



Conceição Gabriel, docente

Os meninos do 1º ciclo, de EMRC, nesta época de Natal, escreveram cartas, não ao Pai Natal mas à família.

Eis algumas das missivas:

Natal 2025

Hoje é noite de Natal perto da minha família. A família não está completa mas toda gente sabe que há muito amor e carinho e quero desejar a todos vocês um Natal feliz!

Bjs. cheios
de
amor!



Querida família
Hoje é noite de Natal e estou reunida com a minha maravilhosa família com amor e magia no coração.
E quero desejar que todos os anos aconteça o mesmo Natal.

Natal 2025

Olá Família

Acho que sabem que gosto muito de vocês e quero desejar-vos um ótimo Natal, que tenham saúde amor e carinho.

Eu tenho a melhor família do mundo e do Planeta e que vai estar sempre no meu coração.

Eu quero muito que tenham um Natal muito, muito mesmo, muito feliz! Eu quero que estejam felizes neste dia tão importante.



Margarida Maia,
docente

Querida família

Nesta noite tão importante quero
desejar a todos voçês um feliz Natal!
Queria dizer o quanto vos amo e que
estão sempre no meu coração.
Um beijinho muito grande!

Natal 2025



Natal 2025

Querida Família,

Nesta noite muito especial desejo que tenham
um Natal muito feliz e cheio de Felicidade.
E quero que vocês realizem todos os vossos
Sonhos e dizer-vos o quanto são importantes
para mim.

Um beijinho

Natal 12/2025

Querida Família

Nesta noite especial eu quero dizer-vos que
amigo que eu mais queria era que a
Paz chegasse o Mundo que todos os membros da
família recebam um presente em todas
as casas e todos Fiquem Felizes.

Para a Minha querida Família
que eu Desejo um Feliz Natal.

Obrigado Por Pertencer a esta
Família querida.



Margarida Maia, docente

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

3 de dezembro

Este dia foi dinamizado pelas professoras de Educação Especial que prestam apoio na escola sede.

A atividade teve com principal objetivo sensibilizar da comunidade educativa para a importância da inclusão, promovendo simultaneamente a empatia e respeito pela diferença. Ao longo de uma semana as atividades decorreram de uma forma bastante positiva, evidenciando o grande interesse dos alunos, bem como a sua participação ativa e atitudes de respeito.

Considera-se assim que a iniciativa foi um sucesso, devendo ser repetida em futuras edições.

Ana Pimentel, docente

